

**VOLUME 41**  
**EXÍLIO - 02/08 a 12/09/1891**

**INÍCIO DO TEXTO DO DIÁRIO DE D. PEDRO II**

**Vichy 2 de agosto de 1891** – 11h 18' O soneto para a Chica está quase acabado. 2h Terminei-o. e antes larga e interessantemente, sobre tudo a respeito *[sic]* da questão do trabalho conversei com o Conde de Nova Friburgo.

2 ¾ Aljezur leu o Débats de 2. 4h ½ Li o relatório da Fazenda, do Rui Barbosa, e vou a Seibold. 6h 10' Persa. Comparei muito dos Lusíadas com a tradução inglesa. Para adiantar não tive Odisséia. 8h ½ A comadre hoje está muito polida. 8h 20' Só vou cismar. Li bastante às meninas, assistindo o Estrela. Já estou na cama e muito bem preparado a industriar ligeiramente amanhã o Estrela em guarani e vou dormir.

**3 de agosto de 1891 (2a fa.)** — ¾ Dormi bem mas não leio. Este tempo do dia é o mais difícil de passar. Assim me *[ilegível]*. A janela já clareia um pouco. Quase 5h. Escrevi bastante para o Estrela.

5h Já mandei abrir as cortinas da janela e daqui a pouco a lamparina não será mais precisa. 5h ¼ Muito bem sem lamparina mas ainda não na cama. Estou muito prosa e ainda não tenho luz bastante. 5h 20' Água agora.

Desfio O Tempo e só fica-me estopa  
Enleio-me em pensar e nada surde disto  
Deveras que sou hoje sou Calixto  
E estou sempre a vestir a mesma roupa  
Só peixinho me pega e não garoupa  
E para a água em vão o caniço enristo  
E do anzol atirar quase desisto  
Porque teima desta ordem não insisto

Não vejo bem e vou ao relatório da Fazenda do Alencar Araripe de junho de 1891. 7h 7' Acabei a leitura do relatório da fazenda do Alencar Aripe *[sic]*. Estudarei depois os anexos.

Dormi um pouco e acabo de tomar café e 10h. Estava bom. Depois terminei o lindo romance Herminie e o soneto cujos 2 primeiros estão no diário e os tercetos em papel a parte.

10h Vim bem para a sala. Compte-rendu de 27. Revues Scientifique et Bleue du 1<sup>er</sup> Août. Nada me diz de novo. Vou ao Compte-rendu.

10h Almocei bem. Respondi a Daubrée e a respeito do Compte-rendu de 27. Recebi o livro de Pierre Loti La livre de la pitié et de la mort. Com estas palavras por letra dele "A Sa Majesté Dom Pedro d'Alcântara hommage de profond respect. Pierre Loti." 2h Estive larga conversa com um rabino que Seibold apresentou-me. Muitas obras me indicou. Deu-me informações a respeito dos judeus.

2h 10' Fui à comadre e o Jean muito me atrapalhou. O Guilherme tinha saído conforme seu louvável costume.

2h 50' Tenho estado com Mota Maia e agora falo com Aljezur. Este tem-me lido o Débats. Diz-me Mota Maia que o Ladislau Neto teve ataque de cabeça de que estava mal.

6h Binot com quem muito conversei do meu Petrópolis e de botânica com o Estrela.

6h ½ Fui à comadre e lerei até o jantar.

9h 50' Li às meninas assistindo Estrela. Vou para a cama. 11 ½ Seibold leu-me a viagem pelo Himalaia. É curiosa. Vou dormir. Vou ler *[trecho ilegível]*.

4h 10' Forte maçada. *[trecho ilegível]*. 4h ¾ Ainda não agarrei a ponta do fio. 6h 10' Dormi bem. Vejo e leio na cama. 8h Acabei o Compte-rendu de 27 de julho que marquei e vou mandar ao Daubrée. O dia está esplêndido.

9h 40' Curei o pé que o Mota Maia disse ir bem e li os dois artigos sobre a tuberculose. Vou começar o livro de Loti e vestir-me. 10h 40' Vim bem para a sala. Agora é que princípio o livro de Loti.

11 ¾ Já comecei o almoço, tendo lido a Revue Rouge. 12 ¼ Acabo de almoçar. Paguei a dívida do soneto de ontem e começo Loti.

4h ¼ Estive pouco depois lendo com o Estrela o artigo do Journal des Savants – Les poesies de Catulle – Vou ao Seibold.

5h ½ Já abracei a Isabel e o Totó que está muito engraçado. Acompanhou -a a Eugeninha Penha. Foi-se – limpam e eu vou a Loti. Persa e li bastante da tradução inglesa dos Lusíadas. Loti.

6h Comércio do Porto diz de julho mas deve ser de 1º de agosto. Tumultuosas discussões nas Câmaras. Diz que até 8bro [outubro], abertura das Câmaras, em não haverá mudança.

4h ¾ Jantar. A Isabel ainda não voltou. 7h Jantei e café. Venta e chove. 22' Loti e nada de Isabel. 8h 55' Estrela leu-me o 2º artigo do Journal des Savants e vou ler às meninas. 10h 10' Vou para a cama.

**5 de agosto de 1891 (4a fa.)** — 4h ¾ Não tenho sono. Vou pensar. Já pus leitura ao pé para quando romper a alvorada. 3h 53' Já clareia na janela. 4h ½ Forte maçada. Tomara receber os outros relatórios. Já tinha os dois últimos da Fazenda, que já li. Foi a Gondim que nos mandou. É natural que faça o mesmo. A respeito dos demais.

4h ¾ Vi se passava sem lamparina. Não pude. 4h 53' Daqui a pouco verei bem na cama. 5h Ainda preciso da lamparina. Picadas na sola esquerda. 5h Pontadas mais fortes na sola esquerda. Tirei a lamparina.

5h Respondi a ambas as Manas. Januária escreveu a 1, Chica do mesmo dia.

Vou à Revue Rouge. 6h 10' Nada vi que parecesse interessante em Le Monde de 4, mas perguntarei ao Aljezur. 6h ¾ Li Loti e agora tenho luz para a Revue Rouge. Acabei o artigo interessantíssimo. Para descansar volto a Loti. 8h Tomei café. Loti ou Revue Rouge.

9 ¾ Curei o pé. Vai bem. Vou vestir-me. 10h 20' Vim bem para a sala. Estou com a Isabel que foi buscar uma carta do Pedrinho. 11 Passei pelo sono.

Carta de Daubrée de 4. Nada diz de interessante. Distraído por uma comunicação que preparava, não prestou atenção à sessão de 2a fa. Manda-me lembranças de Bussy, Fizeau e Bertrand, que deixou muletas e bengala. O Mônaco vai partir e segundo lhe ouvir [sic] muito espera de sua viagem. “quoique – diz Daubrée – la complication de plusieurs des machines retarde leur bon fonctionnement”.

11 ¾ Já estou almoçando e bem. 12h 10' Almocei bem. 12h ½ Comadre bem. Revue bleue ou Loti. Li Journal des Savants.

1h ½ Aljezur veio ler Le Monde de 4, fala dos bonitos postos no Instituto de Labiche, Sacy, Desiré, Nisard, d'Haussonville, Leverrier, Martinet (artista), Labrouste, Beaussire. 3h Aljezur leu Débats de 5. E agora vou tomar café.

4h 25' Estive lendo no World de N. Y. de 20 julho artigo sobre a projetada grande viagem de 4000 léguas à roda da África e pelo interior da Ásia do viajante Frank Vincent que esteve comigo no Rio.

6h 10' Persa e bastante de Camões. Creio que a Isabel levará ainda esta tradução inglesa dos Lusíadas. Mando vir amanhã o belo livro de V. Cousin Du vrai, du bon et du beau.

10h ¼ Li bastante às meninas depois de conversar com Estrela sobre artigo do Journal des Savants. Vou em charola para a cama.

**6 de agosto de 1891 (5a fa.)** — 2h 20' Não posso dormir, porém é cedo e bem e cumpre descansar.

No pé a lancear-me que dormir

Posso ter cá? A musa já [ilegível]

Que já rangida e com esse andar tão

[trecho ilegível]

3 ¾ Já vai clareando [ilegível] esquerda – quem o diria!

4h 20' Forte maçada! 5h 10' Respondi à carta de 4 de Daubrée. 5 ½ Vou à Revue bleue. Apontei o Journal de Vichy de 4. 7h ¼. 7h ¾ Tomei café. O pé ainda tem me ferroadado, mas vou melhor. Volto à Revista. 8 ½ No jornal Die Autonomie de Londres, li os versos “Meine Beichte” que não me parecem maus. Assina-os C. Penlich. Já alguém com o segundo nome. Já me escreveu quando eu estava em Cannes inteiramente de modo contrário, até injurioso.

10h 25 Já está na sala para onde vim muito bem de charola. Vou continuar a Revue bleue. Carta do Nioac de Paris 5. Segue à noite para Essen. Fica aí 1 a 2 dias e segue para Kiel 18 Reventlow-allée one [sic] crê que fique só dias. 12 Almocei bem. Artigo interessante da Revue bleue sobre o Protetorado francês da Tunísia.

1h 20' Conversa com os Mota Maia sobre seus estudos. 2h ½ Estrelas, Conde e Condessa, Conde de Friburgo.

Débats de 6. Massagem das mãos. Aljezur leu Débats de 6. Revue Scientifique. Carta do Dr. José da Silva Costa do Rio de 12 em resposta à minha de 8 de junho. Barão de Sta. Vitória e filha que interrompeu a leitura de jornais pelo Aljezur, a qual continua agora.

4h 50' Seibold ocupa da tradução que já fiz dos cantos hebraicos possuem provenções *[sic]* de Comtat Venaissin para a festa dos Felibres em pelo *[sic]* centenário da reunião do Condado à França.

7h ½ Persa, Lusíadas. Quero ver se acabo a tradução inglesa. 8h 12' Aguardo as meninas.

**7 de agosto de 1891 (6a fa.)** — 3 ¾ Dormi bem, mas não tenho mais sono. Parece que já clareia, se não é luar. Começa O Tempo ruim do dia, pois não posso ler. Cismarei. 4 O estro ontem não me acode e não posso também cismar, pois a atenção procura fixar-se. 4h 20' Já pus na cama com quem conversar – são publicações – bem é dizer para não haver equívoco – logo que haja luz. Pedirei a lamparina. 4 ½ Vou a Loti mesmo de lamparina. Custa-me muito! Paciência! Cumpre poupar a vista. Já posso escrever – e ler – mal.

4h ¾ Daqui a pouco lerei deitado.

5h Já vejo bem, mas só inclinando sobre a mesa para o lado da janela.

5h 10' Redeunt speculla mane – As duas colheres de remédio do Mota Maia ainda me pesam no estômago, embora levemente. 5h 25 Debruço posso ler Loti. 7h 35' Acabei de ler a Revue bleue depois de ler um pouco de Loti.

Vou ao café. 7h 45' Soube-me. Vou a Loti. 9h 40' Li e curei-me, li a gramática etc. chilena. 10 ¼ Vim bem para sala. Cada dia vou melhor.

Escrevi a Nioac em resposta a sua carta de 5. Aljezur agradeceu a carta de Orleans de 8 de julho, de M. de Nivés, de Orleans mandou-me água vulnerária. Respondi à carta da Januária de 6 e de 20 de julho. Vou ler Loti. 11h 50' *[trecho ilegível]*.

1 ½ Visita interessante de Derembourg e da manhã. Prometeu-me publicações arábicas. 4h Acabei de ler com o Estrela o artigo do Journal des Savants sobre a psicologia dos gregos. 5 ¾ Estive ouvindo o Estrela ler o Journal des Savants e a Revue du Monde Latin.

Chega Seibold. 5h 55'. 6h Persa, Odisséia, Lusíadas, inglês.

7h 0' *[sic]* Jantei com vontade. 8h ½ Tenho estado com o Aljezur e com muito sono e as meninas *[± 4 palavras ilegíveis]* do Dr. Coutinho e os filhos. O mais velho está encarregado da estrada de ferro de Sorocaba. O Tamandaré mandou-me lembranças está bem, assim como os filhos. A Isabel voltou para a Europa. As meninas chegaram. 10 ¼ Já estou na cama preparado para a leitura de Seibold. Antes de vir para a cama li às meninas. Hoje se fez tudo bem. Minha vida está regular.

**8 de agosto de 1891 (sábado)** — 5h Já está bem claro, mas não para ler na cama. Não posso ainda e comecei a ver La Science illustrée 1891 sobre Lemaitre. É do Aljezur. 5h 36' Nada posso ler ainda sem a vista na cama. 6h 55' Acabei de percorrer La Science illustrée. Hei de vê-la melhor. Gostei muito de perguntas astronômicas que lembraram o compendiozinho que escrevi para minhas filhas. Esmerei na exatidão e informações na época em que o escrevi.

8h ¾ Tomei café, interrompendo a leitura de Loti a que volto. O sono tem estado forte. 10h 50' Acabei o Loti. Gostei muito de La chanson des vieux epoux.

Carta de Revy de Londres de 5 mandando-me relatório curiosissimo sobre a Maxim Flying Machine quase concluída nas oficinas em Baldwin's Park, Crawford, perto de Londres.

2 ¾ Almocei bem, tendo lido antes. Carta de Daubrée de Paris 7. O Aljezur leu-me um jornal francês. Conversei agora, porém pouco, com a comadre. Recebi carta de Gaston de Wiesbaden 6 de agosto e vou ouvir o Aljezur.

6h 5' Persa, Camões, tendo já lido a tradução inglesa que não é a do Burton. Começarei agora com o francês ou o italiano... Agora jantar. Bem. 10h 35' Tudo muito bem e aguardo Seibold. Ainda sinto minhas pequenas ferroadas na sola do pé.

10 ½ Tomei chá e fui à comadre com facilidade e proveito. Começa a leitura.

**9 de agosto de 1891 (domingo)** — 4h Dormi bem e por isso não tenho mais sono. Muito me comeram as costas. Tomei duas vezes o xarope que me tem feito bem.

4h 10' [trecho ilegível]. Muitas publicações periódicas. Qual seria [ilegível] ler para a Isabel? Ela tem esquecido "Luz e Calor". Dos clássicos ainda se leu Castaheda [sic]. Couto ainda não foi todo lido. Hei de se fazer [sic] uma lista com a Isabel. De Rebus Emmanuelis, Godinho – Viagem à Etiópia. Caldeira – Viagem ao Oriente. Sanches d'Orta – publicado por Castilho Filho. Garcia de Resende – Antigüidades de Portugal. Valoroso Lucideno – Castrioto Lusitano. Baleus (há de haver tradução do original latino. Razão do Estado do Brasil). Hei de ver no dicionário – listas clássicos citados aqueles que faltam. Cartas de Simão de Vasconcelos escritas do Brasil assim como das missões jesuíticas distantes onde penso que encontram cartas curiosas de missionários. Também as há de italianos. Em Roma nos arquivos dos jesuítas creio que ainda há cousas interessantes a respeito do Brasil. Hei de entender-me com o Papa quando o vir. Sobre tudo os autos em guarani. Na Espanha também posso achar muitas cousas. Minhas notas de viagem do norte do Brasil e de minhas outras viagens. Do Rio Doce trouxe eu três ou 4 vocabulários de índios. Tenho procurado, mas em vão, algum escrito índio sobre a história deles. Suas traduções são poucas e muito incertas. Sobre as belas artes deles o cirurgião do exército [sic] irmão do Manuel Deodoro prometeu-me um me [sic] trabalho para o livro da exposição, porém nada mais soube disto. Hei de ver o que tem havido.

5h Creio que não preciso mais da lamparina. Já vejo da cama corridas as cortinas. O dia parece bom. Escrevi ao Revi [sic] sobre o que comunicou e no sentido de minhas idéias, que sempre se não contida a clareza ou ao menos a mais profunda convicção que já afrontou o crisol da descrença.

6h 35' Respondi a Gaston, a Daubrée e a Revy. Revue bleue até horas de curar o pé. Na sala para onde levaram e muito bem. Antes acabei de ler a publicação da Academia das Ciências Morais e Políticas e depois quando veio o Estrela fi-lo ler um parecer sobre a nova obra de Baudaillart que ficou – li, já almocei.

Le Pampa. Tenho muito sono. O Estrela de me mandar de Paris como o Oiapoc do Dr. Joaquim Caetano da Silva e Confederação dos Tamoios de Guimarães. Isabel veio agora trazer-me "Luz e Calor" que parece mandou vir de Versalhes.

2h 50' O Ministro da Colômbia, Lázaro Perez, acaba de sair daqui. Falamos muito de Colômbia. Trouxe-me a Geografia General del Nuevo Mundo por Felipe Perez.

4h 40' Vem o Seibold. 6h Persa e Camões. Comei o francês. Procuo as outras traduções.

9h 25' Jantei bem e depois com sono até agora.guardo as meninas para ler-lhes. O Antônio tem estado muito brincalhão.

10h ½ Vim muito bem para a cama. Li bastante às meninas. O Seibold pediu-me para ir a "Les Huguenotes". Examinando o Anuário do Instituto de França para 1891. Não vejo H. Mares e procurei bem. Há de ser algum outro Instituto. 10 ¾ Vou descansar.

**10 de agosto de 1891 (2a fa.)** — 4h ¼ Dormi como não o tenho feito. Vou esperar a madrugada. 4h 25' O relógio tinha parado. Deu-se-lhe corda. 4h 25' Passei tão bem a noite que não posso deixar de lembrar-me da intervenção da minha Santa.

4h 40' Tive a lamparina [ilegível]. 5h Encontrei a lamparina. Limpei a mesa e cortei as folhas cheias de azeite. Ainda se vê menos bem na cama e não posso ler. Logo vou ao livro Pampa.

5h ¼ Já se vê, mas não para ler na cama. Aproveitei para arranjar a mesa. Continuei o artigo da Revue bleue "Sentiments de Famille". Fala mormente do Tempo de Luís XIV. É curioso. Já posso ler o Jourdan. Li cap. 16 S. 2º [ilegível].

10 37' Na sala. Bem. 11 Recebi diversas publicações e vou começar pelo Compte-rendu. Carta da Mana Januária de Paris a 10.

4h Aljezur lê, tomei café, passei pelo sono e agora ouço Aljezur ler Jornal do Brasil de 15 de julho. Excelente artigo de Laveleye.

4 ¾. 6h Persa, árabe, Camões, tendo acabado o 1º canto da tradução que é em prosa, não é boa.

Dinheiro papel da República do Brasil. Na frente, à esquerda Petrópolis, à direita um menino tendo na mão direita um codiceu [sic] e o braço esquerdo descansando sobre uma ânfora. No anverso a estátua eqüestre de meu Pai entre o número indicando o valor da nota. Dobra na parte superior lê-se República dos correspondente à Republica dos Estados Unidos do Brasil [sic].

6h 5' Soube-me bem o jantar. Já tenho os Nouveaux Mémoires des autres de Jules Simon que anotei e vou mandar-lhe amanhã.

**11 de agosto de 1891 (3a fa.)** — 3 ½ Não dormi bem por causa de desarranjo de que me permitiu urinar sem me obrigar a sair da cama. Agora tenho como sempre muita cominchão *[sic]* nas costas. Já preparara ontem o arsenal de leitura e aguardo a verdadeira luz.

3h 50' Tenho estado a arranjar a leitura. E um mosquito que me está contrariando!

4h 25' Já fiz bastantes versos. 4h 35' É de mais não amanhecer e falta-me paciência para mais versos.

5h Mal da cama. Já fiz tirar a lamparina. Inda dormir. 5 ¾ Estou bem – mas não posso comodamente. 6h O dia não parece que será bonito. Os livros não os leio ainda facilmente. 6h 10' Ainda não leio muito bem.

Também o dia está escuro. 40' O primeiro capítulo de La Pampa muito me agradou. 3/ 4 Já tudo está rodando. 7h ¼ Aproxima-se o café mas antes vou fazer a toilette do costume.

8h Acabo de tomar café que veio mais tarde. 9h 35' Comadre e bem. 45' Vou me vestir. 10h 40' Já estou na sala. Vim bem embora a perna estivesse melhor ontem. Vou a La Pampa.

10h *[ilegível]*. Manda às Imperatrizes da Alemanha telegrama da parte do marido e do filho. 25' Chegou minha filha que tinha saído. 2h Almocei bem. Longa conversa com Derembourg que veio com a senhora a qual se retirou para avisar alguém, creio que Leopold Delisle, que desejo ver. Junto meu apontamento das questões sobre as quais interroguei Derembourg que espero rever em Paris.

2 ½ L'abbé Merlu que vai para Montpellier veio despedir-se. Era quem me dizia missa.

Belo artigo de Anatole Leroy Beaulieu sobre a morte do padre Curie e o poder temporal. Não sei se Aljezur ainda tem que ler.

4h 10' Refresquei as costas por causa da brotoeja. Aljezur lê o Jornal do Brasil de 13 de julho.

6h Turco, Odisséia, Camões, ficando no canto 3°.

7 ¼ Jantei bem, antes e durante falei com o Dr. Semola que veio ver-me de Nápoles. Palmieri está muito bem. Fiorelli avelhantado. Falei do que mais me interessa. Ainda vem logo cá.

6h O aparelho está me pisando a cintura. Forte cousa deixa correr assim a urina... Voltam do jantar. 6h 10' Muito melhor de Kill Vitória. 7h ¾ Comadre e fez-me bem.

10h 5' Boa leitura às meninas. Vou para a cama onde dormirei ouvindo Seibold.

**12 de agosto de 1891 (4a fa.)** — 4h 10' Não foi má a noite e ainda tenho mais de hora para poder descansar. 4h 26' Já clareia a janela e pondo ao lado a leitura. Toca a pacientar. 4h 55' Aguardo a visita da aurora. 5h Vejo mal – sem luz na cama. 5h 5' Distingo bem a aurora. Custa a vir a luz.

5 ¼ Creio que escreverei hoje a J. Simon sobre seu livro, que há tantos dias queria fazer. 6h 25' Escrito faltando só copiá-la a carta para J. S. mandando livro dele anotado. Vou descansar e Pampa. 7h 5' Escrevi o rascunho da carta para J. S. e nada tenho que fazer senão ler Pampa que me está tentando. Não tenho vontade de dormir. 9h ½ Pampa que me interessa cada vez mais e vou curar o pé.

10h 5' Vou-me vestir depois da toilette inferior. Tenho estado a ler Les Pampas. 11h 20' Na sala e em cadeira muito cômoda com estante onde já escrevo. Vou a La Pampa.

1 ½ 2 telegramas de Rio Branco sabendo de mim e dizendo que ontem, 11, foi rejeitado pela Câmara dos deputados o tratado de limites com a República Argentina.

12 ½ Acabo de almoçar bem. Antes vieram ver-me a Isabel e o Antônio que tinham saído.

2h 20' Santa Vitória e o Corumbá Salgado que está na Europa em comissão em navios. Acabo de estar com o Semola que parte amanhã.

2 ¼ Comadre.

6h 20' Turco, árabe, Camões, lendo mais de um canto da tradução francesa. 6 ½ Vou mudar do canapé para a cadeira.

7h 25' Jantei bem. 10h Li às meninas e vou para a cama. – Continuo, acaba esta pág., no que deixei por escrever à pág. com este sinal X. – Sinto não ter aqui mais livros e notas das duas viagens pelo Egito. Mais aproveitarei com o que tenho adiantado no conhecimento das línguas orientais que prova ser semítica a língua e os hieróglifos provavelmente.

**13 de agosto de 1891 (5a fa.)** — 5h 1/3 Ainda tenho de esperar para poder ler. Dormi bem. Vou a Cléopâtre de Jean Bertheroy. Agora é que são 5h mas ainda pouco claro. 6h 25' O relógio estava parado quando marquei 5 horas. Leio de

novo Cléopâtre de Jean Bertherot *[sic]*. 7h 20' Muito interessante e agora acabei de minha lavagem. Torno à leitura. 8h Já tomei café. 10h Li a discussão a respeito do projeto de Paris – port-clinier onde admirei o que disse Bouquet de-la-Grye.

10h 25' Vim muito bem para a sala. Carta de Daubrée de 10. Respondi – cartas de Nioac de 11 – Januária 12 – Chica 12.

12h Já houve meio almoço. 1h Almocei bem. Mandeí minha carta a Jules S<sup>on</sup> sobre seu livro Souvenirs de Jeunesse. 1h 40' Li Eugenie Grandet à Isabel 2h ½ Escrevi a Revy sobre o balão dirigível. 3h ¼ Aljezur leu o artigo de Boissier da Revista dos 2 Mundos de 1.

4h ¾ Seibold. 6h Persa, hebraico e Camões de que ainda não achei a outra tradução francesa, agora aguardo o jantar, ouvindo ainda a Matinada recebimento do Príncipe russo Alexis.

**13 de agosto de 1891 (5a fa.)** — 10 ¼ Tudo como de costume até acabar a leitura às meninas. Mando buscar o sermão do Padre Vieira na época dos holandeses. Lê-me Seibold e vou tomar chá bem deitado e havendo feito minha toilette inferior.

**14 de agosto de 1891 (6a fa.)** — 3h A comichão da costa não me tem deixado dormir. Talvez um soneto em inglês embora seja tal o objeto faça-me dormir.

Whom in life of happiness constant beam  
Has ever with inexprimable hearth spread  
Expanding with a lightened head  
Sothening the digusts *[sic]* on direct the realm  
Another day is for the same to seam  
And live as from there raptured  
But in money so few so bad  
What should ilusion constantly team  
What can in the world now make  
Remembrance shall my business be  
On earth is not the obli *[sic]*  
To think on her all this myselfness  
And the word should tray an earth-quake  
She would for me maintain an existance.

4h Para um dos primeiros sonetos em inglês não ficou muito mau. Temia os de Sakespeare *[sic]* que aliás talvez me anime assim.

4 ¼ Já vejo arrebol. 4h 20' Ouço cães ladrar. É O Tempo difícil de levar. 4h ¼ Já entr- *[sic]* isto só com a luz da janela. 5h Bem. Agora até a leitura. 5h ¼ Já comecei a resposta a Daubrêe mas não há bastante. O dia ainda negaceia. 50' Respondi a Nioac. 6h 10' Daqui pouco principia a leitura do dia.

8h 7' Tomar café. 12' Bem. 9h ¼ Estou curando pé. ½ Curado. 10h 10' Vestir. 10 ¾ Muito bem para a sala. 12 ½ Almocei bem depois de ler Cléopâtre. Há pouco esteve a Isabel com o Antônio. Também já esteve a Eugênia Penha. Muito calor. 12h 25' Saiu Leopold Delisle, com quem conversei sobre as notas e outros assuntos como Catulo a propósito do artigo de Gaston Boissier no Journal des Savants.

2h ¾ Ouvi Aljezur ler artigo que ele me inculcara sobre o Tratado de Missões. Nada lhe achei de notável. 4h Li.

5h Seibold. Turco, sânscrito – pouco e Camões. Cléopâtre.

7h Jantei bem.

8h 40' Aguardo as meninas. 10h Acabei de ler às meninas e vou para a cama até amanhã. 10h 23' Na cama e bem. Já me lavei e vou ouvir a leitura de Seibold. Fiz uma lista de obras sobre a história do Brasil.

**15 de agosto de 1891 (sábado)** — 3h Não posso mais dormir. Tinha completado as 5 horas. Não passei mal. Irei logo a Cléopatra. Creio que cheguem as hora de egiptologia e tomara já começar o trabalho. Receio estar atrasado. Minhas relação na Europa eram com Mariette, Brugsch e Rougé e penso que os franceses e também Brugsch. Quero sobretudo saber se bem conhecem a língua semítica dos hieróglifos e a significação de todos os sinais. Ainda não havia cartuchos de

todos os reis nem se sabia a significação de todos os cartuchos. Penso que no papiros havia ainda muito que descobrir por não estarem todos no caso das pesquisas fora das áreas e em estado de apreciação. Recomendo as Lettres sur le Nil de Ampère, publicada na Revista dos dois Mundos e Voyage sur le Nil de Soulcly, obras de leitura amena.

São 4h Janela toda escura. Poucos animais vi pelas margens do Nilo. Crocodilos já não aparecem abaixo da primeira caracta *[sic]* por causa da passagem dos vapores. Vi pássaros e até matei um a espingarda pousada sobre as pedras da 2ª catarata além da qual pouco passei e de onde já trabalha estrada de ferro que talvez chegue a Dongola – no Sudão – muito fértil até onde tencionavam levá-la.

4h 20' Já entrejo *[sic]* o céu pela janela apesar da luz ainda sobre a mesa. *[ilegível!]* 5 ¼ Passei pelo sono. Creio que irei agora. 5h 35' Vou a Cléopâtre. Mas ainda não está muito claro para tipo. 6 ½ Dormi e vou talvez agora ler agora *[sic]* com proveito – mas hoje estou mole. 6 ¾ Tenho estado muito dorminhoco. Vou a Cléopâtre.

8 ¾ Café. Soube-me. Continuo a leitura. 9h Vou curar o pé.

9h ½ Já lendo Cleópatra cujo estudo completarei com os livros esperados.

10 ¼ Muito bem para a sala. Aguardo a missa. 11h Acabou a missa. Disse-a um lazarista que deu-me notícias de Père David que vai bem e tem notícia de l'abbé Sipolis. Prega esta tarde em Cusset o bispo de Rhodes pregador conhecido. Há de pedir-lhe que me venha ver. Conheço Mgr. Freppel mas ouvi-o n Câmara legislativa de nome Mgr. Perraud da Academia Francesa e o meu amigo Dupanloup.

Aljezur lê no Débats de antes de ontem notícia que não o houvera sido. Foi buscar um Monde e entretanto continuarei Cléopâtre.

12 ¾ Cartas de 13 de Gaston e Luís de Wiesbaden.

2h Visita do Arquiduque Aleixo da Rússia. Indaguei quanto pude da Rússia. Vou agora ouvir Aljezur enquanto me massam as mãos. 4 ½ Aljezur leu-me o artigo de Brunetière sobre a Filosofia de Bossuet, é muito interessante. Fui à comadre.

6h 10' Persa, árabe e Camões. Achei outra tradução francesa. Foi-se Seibold e aguardo jantar lendo Cléopâtre.

7h Jantei bem. 10h 20' Conversei. Li bastante às meninas e expus o método que pretendo seguir nessa espécie do curso de história do Brasil e já muito bem na cama aguardo Seibold.

**16 de agosto de 1891 (domingo)** — 3 ½ Nada tive.

Mas a noite passou em comichões

Que não foram os de outrora que só eram

As de alcançar as cousas que entenderam

De tudo em que folgasse as regiões

Só havia complemento e não senões

E rasgo uma folha porque chegada a luz ardeu. Acabarei depois que para bem lê-lo arrisco-me a novo, e lerei Cléopâtre se ela não me trouxer sono.

4h Já pus o lápis ao pescoço o lápis *[sic]* para não cair no chão. A certeza das armas tira quase o desejo de combater. São 4h. 4h ½ Já clareia. 5h 20' Quis ver se dormia, não pude, volto ao catálogo. 5h ½ Aprecio o descanso, mas tarda-me luz clara. Forte maçada! O dia não me parece bom. 5h 25' Vou ver se acabo de ler o catálogo. 7h ½ Lendo acordando, mas sem esforço, acabei o catálogo de obras orientais. Marcando as obras que me pareceram mais interessantes.

Agora vou fazer a toilette inferior. 9 ¼ Escrevi idéias sobre egiptologia e acabo de curar o pé. Daqui a pouco vou vestir-me. 10h Já estou na sala e foi tudo muito bem. Agora Cléopâtre. Antes recebi o Compte-rendu de 10. Tem pouco que ler.

11h 5' Ouvi missa e conversei com o padre que disse que a missa o qual não gostou de minha opinião a respeito do modo por que ultimamente se declaram dogmas. Vou a Cléopâtre, mas reconheço que mais a cômodo lerei o Compte-rendu de 10.

1h ¼ Almocei bem.

Terminei o Compte-rendu que mandei anotado a Daubrée escrevendo-lhe.

3 ¾ Excelente visita dos Bispos de Rhodéz e de Rennes deste sobretudo muito menos inteligente do que o outro. 4h ½ Li este livro, Isabel e ao voltar lerei a Imitação. 6h Estive lendo em Le Matin de 15 excelente artigo defendendo o emprego

do hipnotismo dos ataques da falsa religião. Tenho passado com muita comichão nas costas a qual vai aliás diminuindo. Cléopâtre e vou jantar.

6h ½ Bem. Terminei infelizmente Cléopâtre.

7h 40' Ainda não apareceram e vou conversar muito comigo mesmo. Se pudesse passar pelo sono era homem. Vamos ver quando surdem.

10h Li bastante. Estão aí Isabel e Eugeninha de quem me despeço para ser carregado para a cama.

10h ½ Já aí estou, feita a toilette. Espero Seibold.

**17 de agosto de 1891 (2a fa.)** — 4h ½ Passei bem. A janela já está clara. Hei de começar a leitura pelo Bulletin de La Société de Géographie de Paris, 2º trimestre de 1891. Sempre principiarei com luz. Rapport sur le Concours du prix annuel. Entram na comissão de Quatrefages e outros meus conhecidos.

5 ½ Li o relatório muito interessante sobre a viagem de Bonvalot e do filho do Chartres. Já não preciso de luz na mesa. Continuarei a ler com a da janela. Relatório sobre a tradução de Strabão por Tardieu. Já tomei nota para mandar vir o livro. 6h 40' Rabot sobre a viagem de Holme e Graad à Groenlândia. Bem feito. Pena é que não haja assim sobre viagens posteriores.

7h Vou à primeira toilette. 50' Tomei café. 9h Cura do pé. Antes li a Revue de Géographie com artigo muito interessante sobre a Geodésia francesa.

9h 25 Vim muito bem mas ainda carregado para a sala. Carta de Revy de Londres de 15.

2h 10' Conversa interessantíssima com Mr. Camille Rousset. Desejaria poder consignar muito do que me disse. Lefrève de Pontalis da Academia Francesa mandou-me bilhete e eu marquei-lhe amanhã.

3h. 3h 5' Conversei bem com a comadre.

20' Aljezur está lendo. Jornal do Comércio do Porto, de 15. Notícias do Rio. A comissão do orçamento da Câmara dos Deputados apresenta um projeto que marca 120 contos ao ex-imperador do Brasil em termos que me são muito honrosos.

4h 20' Sta. Vitória. Agora lê Aljezur o artigo sobre "Philosophie de Bossuet". Não acabou o artigo e vou a Seibold.

5h ¾ Acaba de sair a filha do Barão de Alegrete. Trouxe-me muita coisa do Rio. Cartas de Tamandaré, Paranaguá e de Taunay. Enfim reconheço grato que lembram de mim. 7h Jantei com vontade. 12' Já tomei café, antes disto, li ainda a Revue de Géographie e talvez leia ainda até aparecerem os jantadores *[sic]*.

8h Acabei o artigo muito interessante do Sudão. 8h 20 Li bem e agora aguardo as meninas.

9h ½ Acabaram de sair os São Joaquim.

Vou ver se as meninas vêm para a leitura. Acabei de ler às meninas acabando o 3º volume. Vou para a cama. 11h 10' Na cama. É mais que tarde do costume e o Seibold não veio. Vamos ver que tal é a noite. Espero seja boa.

**18 de agosto de 1891 (3a fa.)** — 3h 35m. Não tenham senão muito comichão nas costas e vou ler um pouco até cessar um pouco o prurido.

4 ¼ Acaba a leitura do Bulletin de La Société de Géographie. A luz sapecou três vezes os cabelos. Agora esperarei o dia que já vai branqueando *[sic]*; basta de sapeca. 5h 25m Não preciso de vela; mas ainda não posso ler sem esforço na cama. 6h Andei uma hora, e não posso ler bem a cômodo.

Li nos Proceedings mas recentemente publicados da Royal Institutions primeiro onde se trata *[ilegível]* e do equivalente do calor, umidade da matéria em que tanto tenho pensado por causa de notas do Compte-rendu.

7h Depois do café leio La soeur du soleil. 7 ½ Incomoda-me a fada *[sic]* de livros d'Egyptologia de que já tenham podido mandar alguns. Só unicamente poderei ir acrescentando alguma coisa. 8h Acabo de tomar café. 9h 35m Vou curar o pé. 9h 25m Agora vou vestir-me e lerei La soeur du soleil romance japonês que me agrada, porém Loti parece ter mais *[cor?]* local na sua *[ilegível]* *[ilegível]*.

10h Vou vestir-me tenho lido antes La soeur du soleil que vai me massando. 10h 35m Estou na sala e bem. Sinto que melhora todos os dias. Antes de vir para aqui li bem artigos do Temps de 17 *[sobre?] le [Mirabeau?] de [Quesnay?]* de que não há de gostar Bousse que aliás é muito injusto para Quesnay. Vou continuar La soeur du soleil.

11h 20m Li Débats que estavam marcados para adiantar a leitura do Aljezur. Isabel bate à porta. 3 ½ Almocei bem. Escrevi em resposta a diversas pessoas do Rio que direi depois. Agora ouço o Aljezur ler o Temps de 18.



4h [ilegível] [ilegível] conversa muito interessante. Ficou de mandar-me obras uma das quais de eles. 4h 10m Aljezur acabou o Temps de hoje e continua a ler o Revue des deux Mondes “Philosophie de Bossuet”.

5 ¾ Seibold. 6h 20m [ilegível] – Isaías [ilegível] [ilegível]. Antes persa, Camões rei bastante da tradução francesa. Ainda tenho outras ou dos franceses e [ilegível]. Mandei pedir de Portugal indicação de outros que haja. Já pouca é a luz.

7 ¾ Tomei café. 8h 5’ Não sei como lutei com o sono até agora. 9h 10’ Conversamos. A Isabel despediu-se com os SS. JJ. 9h 20’ Despedi-me da Isabel e do Totó. Mota Maia lê-me La soeur du soleil. 10h 10’ Só o Seibold leu-me o livro do costume. Vou me deitar. ¼ Vou deitar-me. 10h ½ Com toilette e pronto para a noite sempre imensa.

**19 de agosto de 1891 (4a fa.)** — Não tenho mais sono apesar de sentir-me bem disposto e vou começar o dia, embora durma depois ainda. Lerei La soeur du soleil talvez sirva para despertar o irmão. 5h 10’ Vou descansar e esperar a luz clara do dia. 5h ½ Mal dormi não podendo enfastiar-me o panegírico dos falecidos do Instituto pelo José Luís. Passei contudo bem e agora em lugar das costas comerem ardem. Forte maçada! Se não leio maço-me, se leio menos posso esperar e sossegar. Tomara sair daqui.

7h ¼ Dormi bem até agora. Já fiz minha toilette inferior e vou ler o que puder.

7h 37’ Li pouco. É melhor escrever. 9h ½ Já curei o pé lendo o romance japonês escrito por francês. Visto-me mais cedo por ter de cortar os cabelos. 9h 40’ Escrevi em resposta a Gaston e vou me vestir.

11h Já vi Isabel, cortei o cabelo e estou na sala lendo o romance francês-japonês.

11 ¼ Aljezur. Débats de hoje. 12h 23’ Foi almoçar e eu pensei nas relações dos egípcios com o resto do mundo. “Lettres sur le Nil d’Ampère”. Revue des deux Mondes. Excelentes para darem idéias do assunto.

2h 10’ Acabei de ler às meninas.

Carta de Daubrée de 18. 2 ¼ Vou ficar de costas. Vou descansar, mas aí entra a Isabel não sei se meu plano será exequível. 3 ½ Dormi e tenho tido sono. Aljezur acaba de voltar e virá ler-me. Talvez não durma. 5 ½ Tudo bem. Acabei a gramática turca. Conversei com a comarca. A hora adiantada exclui o sânscrito e vou a Camões. 6h ¼ Só pude adiantar Camões. Aguardo o jantar.

7h ¼ Jantei bem. Aljezur disse-me lera a notícia do Barone Rosa em Roma. Hei de escrever a Alfieri a tal respeito. 8h Passei pelo sono. Isabel mandou perguntar se podia entrar. A S. Joaquim disse que chovera e bem assim me tinha parecido.

9h 10’ Foram-se Isabel, Antônio, que veio beijar-me a mão e os S. Joaquim. 10h 25’ Já estou na cama. Antes Seibold começou a ler-me o trabalho sobre Carnot pai do presidente da República por Lefèvre de Pontalis quando o substituiu em 1888.

11h 35’ Seibold leu o escrito sobre o Carnot pai do atual presidente da República.

**20 de agosto de 1891 (5a fa.)** — 2 ¼ Dormi bem. O que dormi de dia tem-me agora desperto. Vou ao romance japonês. 3h ¾ Pontadas não muito agudas no pé esquerdo, mas não é o que não me deixou dormir. 3h ½ A vela está a acabar e depois até...

5h ½ Creio poder dizer que acordei. 7h 35’ Escrevi em resposta à carta de dias de Daubrée. Li Revue Rouge e vou ao café. 7 ¾ Acabo de tomar café.

8 ¾ Li Revue Rouge como complemento do Compte-rendu e respondi a carta de Daubrée de la Romazère de 18. 9h ¼ Curei o pé. Li o romance japonês mas bem francês e vou me vestir. 10h 5’ Na sala e muito bem. Antes li em O Tempo de 29 de julho – os artigos “29 de julho”. Não parece de folha republicana embora não veja sempre injustiça nos republicanos e “Ecos da cidade”. Idem. Carta muito interessante de Revy de Londres, 18, respondendo à minha a respeito do balão e enviando-me artigos curiosos do Times de 18 “The Congress of Hygiene” e outros sobre o Brasil. Este tem muitas falsidades e parece de apaixonado. Acaba dizendo “Brazilian Emigration Bubble”. La Croix de hoje. Jansen voltou para Chamonix onde estuda com Mr. Infeldt engenheiro a construção de um observatório no alto do Monte Branco. Já escolheram o local, 7m acima da falda meridional.

Tive discussão com a Isabel que pretende ir a Paray-Monial o que lhe aumentará fama de beata prejudicando-a na opinião. Mas não faz mal e vá. Veremos se Gaston a acompanha.

12 Almocei bem. 1h Acabei de ler a Notice sur M. Hippolyte Carnot par M. Lefèvre Pontialis.

2 ½ Li às meninas. Está o Padre Vieira de viagem para o Maranhão apesar de todos os obstáculos.

3 ¼ Seibold veio ler pelo Aljezur e leu-me o Débats de hoje. Estive me coçando.

4h Sai o bispo de Rennes que é bom latinista e conversamos a respeito de nossos amigos, Homero, Virgílio, Lucrecio, etc.

6h 5' Seibold – Persa, sânscrito, Camões. 7h ½ Jantei bem e estou esperando. Felizmente não continuará a vida muito Tempo assim.

8h 35' Li à Isabel a Corbeille de Mariage par M<sup>e</sup> Etincelle que lhe mandou. Daubrèe assistiu à representação em casa da autora a Barinne Double.

9h 5' Li o romance japonês-francês à Isabel que se foi com Antônio e a Eugéninha. Estou sozinho. 10h 10' Já preparado na cama e sinto-me bem para dormir. ¼ Reconciliei-me com a comadre e espero dormir bem depois de ainda ler. 11h E li até agora e ainda mais poderia fazê-lo. O romance distingue-se mais pelas descrições da natureza, aliás sem cor local do que pela história, costumes e usos.

**21 de agosto de 1891 (6a fa.)** — 3h ¾ Dormi bem, mas não sei como passe esse tempo. 4h ¼ Já se vê bem no arrebol na janela. São quase 5h. E zéfiro já há muito folga com a aurora. Jam sidera cadent – há muito caíram elas – mas não persuadem o sono. Estou bem desperto.

6h 6' Escrevi a Nioac e a Revy em resposta a ambos. 50' Tinha estado a ler Perfles et Miniatures que me tem agradado apesar da afetação e o romance japonês conforme a luz de que dispunha. 7h 50' Continuei a leitura de Perfles et Miniatures – Tenho gostado. Acabo de tomar café e vou ler.

8h ½ Ainda não venci o sono. 9h 5' Acabo de dizer adeus à Isabel, apesar do que lhe aconselhei insistiu em ir a Paray-Monial.

10h Curei o pé. Li o romance. Aí escrevi o que o que sei até agora do Japão e vou vestir-me. 10 ½ Tudo bem, é que vou ficando melhor. 11h ¼ Estou com muito sono e não posso terminar o romance. 35' Comecei o almoço e vou ler enquanto não vem o resto. 12h 5' Bem. 2h Li às meninas bastante.

2h ¼ Comadre. Seibold lê-me os jornais. 3 ¾ Bibi (Abreu) que prometeu-me atas de um congresso de Madri e Sta. Vitória. Mandeí chamar Seibold para ler-me outra vez e estudar com ele. Não pôde vir por se esta preparando para a lição. 4h 40' Romance japonês.

Seibold. 6h 5' Persa. Já estou traduzindo frases. Árabe, Camões. Comecei o 8°.

7h Jantei bem. Aljezur chegou bastante tempo. Nada de interessante de Paray-Monial. 9h ½ Acabei o romance japonês e o final agradou-me. Já fiz minha toilette e estou na cama de onde pensei que melhor ouviria a leitura, pois me estavam comendo muito as costas.

10h ½ O Seibold sempre alerta retirou-se sem que me despedisse dele. Vou descansar, mas às 3 para 4h da madrugada já estarei sem poder dormir.

**22 de agosto de 1891 (sábado)** — 2h ½ Não teria passado mal se não fosse a comichão nas costas. Esperava que mais tarde vou começar o folheto do Taunay sobre Mato Grosso. Mas lembraram-me notas para as idéias de egiptologia e já as escrevi. Verei se passo pelo sono. Se não puder vou ler folheto de Taunay.

O pé esquerdo não está como ontem, incomoda-me um pouco. Não pude mas é preciso não fazer nada ao menos. Escrevi as notas e ficarei de barriga para o ar até clarear. 4. Pois já são 4 ¼ e nada de novo. Poderia fazer meu soneto, porém forte obra de fancaria. Alvissaras! Já clareia. 4h ¾ Enfim! Mas não para ler. 5h 5' Lavei as costas. Estou melhor do ardor. O Guilherme tem boas qualidades mas é dorminhoco e falou de se ter levantado esta noite 15 vezes. Só se o fez muitas eu a dormir. 5 ¼ Já está bem claro – mas na janela.

6h 10' Li a Revue Scientifique do Débats de 23 de julho. Não sei porque tinha ficado de banda e rasgada. Vou mandar arranjá-la. Tem notícias muito curiosas. 7h 5 Li os dois discursos que muito me agradaram e um dos quais foi justo para mim perante “L’oeuvre antiesclavagiste” pronunciado em Nantes a 19 de 7bro de 1890, e em Bruxelas a 29 de abril de 1891 na reunião das Sociedades anti-esclavagistas [sic] pelo membro do Instituto Lefèvre Pontialis. Vou principiar a ler o folheto do Alfredo Taunay.

9h 40' Já tenho lido bastante – Gostei. Agora vou me vestir. 10h 25' Muito bem na sala, mas ainda não é com meu pé. Continuo a leitura do folheto do Taunay. 12h 20' Para espantar recordei meu trabalho sobre Rabelais, mas o sono está bravio e tentei tontear-lo com leituras variadas. 2h 20' Li bem às meninas. Disse bons dias à comadre e está bem comigo.

4h 37' Aljezur leu-me o resto do belo artigo de Brunetièrre sobre a doutrina em Bossuet. Conversei, continuei o trabalho de Taunay a respeito de Mato Grosso e vou a Seibold.

6h 5' Persa, hebraico, Lusíadas. Vou jantar. As costas sempre foram coçadas e apronto-me 6h 0' *[sic]* para jantar. 5h ½ *[sic]* Li o folheto e o jantar ai está.

7h ¼ Escrevi a Benoist d'Azy por causa de moléstia da família e desculpando-me de ainda não ter acudido ao seu convite. 9 Jantei bem. Depois estive conversando com a Isabel e sua companhia. Estou com Aljezur. 10 ½ Minha filha e o Totó assim como Eugeninha. Ouvi ler o Seibold e muito bem disposto. Vim para a cama e creio que dormirei muito bem. Pus creio que Licopodio nas costas e veremos como passarei da coceira. Vou começar Saint François – La Terre Sainte. 1 Août 4 n° 1, 1<sup>ère</sup> année. 11h 20' Li. Ainda não posso julgar desta espécie de revista. E dormir.

**23 de agosto de 1891 (domingo)** — 3h ¼ Dormi. 6h 20' Acabei de ler o folheto do Taunay – Muito me interessou. Vou descansar, mas não penso que dormirei. Quase 8h. Estou assentado na cama lendo. 9h Li o belo artigo de Cherbulliez na penúltima Revue des deux Mondes de 1°. Não gostei da parte que não se refere às belas artes. Começo o artigo sobre Hübner. Creio que ainda poderei ler La Guerra d'Espagne. Só não lerei o romance.

2 ¼ Mais de hora de leitura às Motas Maias. Visita da viúva Guimarães que é aparentada com os Guerras. Minha filha estava aqui. Foram-se.

Aljezur vai-me ler os jornais Débats de 22 – Inscriptions et Belles lettres – Ravaisson – comunica que o filho terminou a publicação do manuscrito de Leonardo da Vinci. 5 ¼ Sempre tenho Tempo para Seibold. A leitura de jornais pelo Aljezur tomou-me todo o Tempo.

5 ½ 6h ¼ Acabei de ler à Isabel. ½ Julgo que não esqueci nenhum dos prosadores portugueses cuja leitura creio que aproveitará à Isabel para conhecimento da língua portuguesa. Acrescentarei todos os escritos dos Padre Vieira (Sermões, cartas, etc.).

7h 25' E ainda e eu sozinho. Custa. 9 ¼ Câmara ótica do Antônio divertiu-me somente por estar ele alegre, mas vistas mal iluminadas e vou para a cama. 10h 35 Vim para onde estou mui bem e espero passar boa noite, e a mesa já com apetitosa leitura para amanhã. 10h 50' Li bastante dos vols. XIII, Part. I, n° 84, February 1891, dos Proceedings da Royal Institution. Não tenho sono mas fica para amanhã. Tem-me interessado.

**24 de agosto de 1891 (2a fa.)** — 1h ¾ Dormi bem, mas as costa comem-me novamente muito. A Revue des deux Mondes é a de tipo maior. Já há mais moderna que esta do 1°, porém ainda não a recebi embora de 15 de 15 embora publicada dias depois podia estar aqui *[sic]*. O remetente de Paris não é ativo. 3h ¾ Penso que não dormirei mais, porém não sei que lerei bem senão a Revue des deux Mondes. 4 ¾ Acabei quase todo o artigo que só me interessou por eu conhecer esses lugares da Guerra da Espanha. A aurora já clareia, mas só com a vela acabarei o artigo. 5h ¼ Acabei o artigo, mas a manhã vai clareando bastante. 6h Já me lembrei do Jourdan lendo um pouco de sua obra que anoto. 6h Descansei por alguns instantes. Nada de sono, uma conversa agora sabia. 6h 25'.

9h Proceedings, mas já bastante sono que ainda dura. Carta de Ouro preto e vou curar o pé. 10h ¼ Tudo bem. Estou já assentado na sala. 11 ¼ Recebi o Compte. Já o li pois contém pouco. Anotei-o e vou mandá-lo a Daubrèe a quem os escrevi. Continuo os Proceedings. 1h Almocei bem e Proceedings que termina depressa se não estivesse caindo de sono. E ninguém para fazer-me companhia. 1 ½ Mande a carta a Daubrèe com o último Compte-rendu anotado por mim.

Aguardo as meninas. 2h A leitura às meninas foi interrompida pela visita de um padre de quem falou continuando até agora e vou em lugar de Aljezur que foi à sua sociedade, ouvir Seibold ler o Débats de 24. Ereção da estátua em Mondeva da estátua *[sic]* de Carlos Emmanuel 1° – O Grande – 1580-1630. 4h Foi uma campanha com a comadre, mas venci-a. Massagem das mãos. ¾ Li nos Proceedings T. E. Thorne on the Gow of Phosphorus. 4h 50' Seibold. 6h Persa, árabe e Camões. 6h 25' Proceedings. Prof. Fitz Gerald on Electromagnetic radiation.

7h 7' Jantei bem. Vou já arranjar as leituras até amanhã. Quando virão? 9h 5' Vieram Isabel, Eugeninha e s. Joaquim, mas a comadre acaba de afugentá-los.

10h ¼ Boa leitura do Seibold e vou para a cama na esperança de boa noite. ½ Tudo arranjado para amanhã. 11h Vou descansar depois de ter lido um pouco dos Proceedings.

**25 de agosto de 1891 (3a fa.)** — Quase 3h. A urina atrapalhou-me. Tive de mudar duas vezes e as costas arderam-me bastante. Além disto o Jean não me agrada, contudo esperando que o faça mais do que o Guilherme. Agora estou quase como ontem, com a leitura artificial custa-me a continuar os Proceedings. 4h 20' Já está raiando a aurora.  $\frac{3}{4}$  Já li o n° de 1 de maio do Echo Mensuel da Terra Santa. 6h 5' Sinto-me bem – mas falta-me a perna para correr daqui. 7  $\frac{1}{4}$  Acabei a leitura da Revista da Terra Santa. Echo Mensuel mês de julho. Não sei que lerei agora, pois Jornal do Comércio de 1 e 2 do corrente – Papéis do ex-imperador – ofício de nosso Ministro em Nápoles sobre a morte do Silva Jardim. Questão das Missões. “A S. M. Imperatriz do Brasil”.

10h 20' Tudo muito bem. Estou na sala. 11h Já tinha lido as notas livro espanhol do Rio da Prata, mas o sono não me deixa abrir os olhos, entretanto tendo lido já versão dele. Quase 1h e quase almoçado. Tenho lido Meoun de que gosto muito apesar de afetado às vezes. 1h  $\frac{1}{4}$ .

2h Estive com José Paranaguá, mulher e sogra. Seguem breve para Voiron e depois para o Brasil. Encarreguei-os de lembranças para todos e disse-lhes que procurassem vir com o Paranaguá e Argemirinha até cá.

3h 20' Isabel, Camille Doucet – conversa muito espirituosa – questão de quem saberia o novo acadêmico. Eu lembrei Renan, se não Gréard o indicado, pois a resposta a Freycinet e terá muito de política e no caso a ironia será descabida. Seibold está me lendo os jornais franceses. Foram marcados para o Aljezur.

4 Acabo da massagem das mãos. Escrevi à Isabel por ter saído dizendo que eu desejava que fizesse por mim ao jantar a saúde pelo aniversário de hoje.

6h Persa, Homero, Camões. Recebi Revue des deux Mondes de 15 e Britanique de agosto.

7h 5' Jantei bem e tenho menos sono. 10h 20' Seibold leu e vou para a cama. 10h 40' Já arranjei para dormir e para ler ao acordar e talvez ainda antes de dormir. 11h 10' Proceedings, fiquei no trabalho de Mr. Bradenell Carter On colour-vision and colour-Blindness.

**26 de agosto de 1891 (4a fa.)** — 3  $\frac{1}{2}$  Não pude dormir bem, comendo-me ainda as costas, porém não o sinto, o que me faz estar já escrevendo. Quase 4h. Mal bruxuleia. O pince-nez não supre os óculos, contudo pouco falta ler dos Profiles y Miniatures.

4  $\frac{1}{4}$  Nem sono nem luz! E pince-nez insuficiente. 4h 20' Custa a alvorecer. Quase 5h. Está bastante clara a janela. 6h Falta-me o último perfil e custa-me a lê-lo. Tratando de Phedra, que certamente muito bem representava Sarah Bernardt [*sic*] devia pelo menos fazer referência à Ristori. Respondi à Mana Januária. Já estou de pé curado que vai bem e daqui a pouco visto-me.

10h 10' Na sala e tudo muito bem. 12 Li Proceedings muito interessantes. Acabo de almoçar com vontade. 1h Seibold leu-me Débats e Temps pelo Aljezur e vou.

Estive já com os Carapebus e massei as mãos. 20' Saíram daqui o negociante estrangeiro que esteve 30 anos no Brasil. Chama-se Taizon, a irmã vi-a no Brasil com outro nome do outro marido.

4h  $\frac{3}{4}$  Seibold. Li até agora os discursos por ocasião de Mr. Coudreau à Sociedade de Geografia e escreverei a de Quatrefages a respeito do que interessa aos limites do Brasil.

6h 7' Persa, hebraico – breve acabarei Isaías o último livro poético que me falta e traduzirei os históricos e Camões faltando para acabar o último canto 70 e tantas 8<sup>as</sup> que espero ler amanhã. Ainda tenho a tradução francesa em verso e 2 italianas e as mais segundo a nota que pedi para Lisboa. Vou jantar, tendo lido o discurso de Coudreau que está quase no fim. 7h  $\frac{1}{4}$  Vamos se já vieram os livros que pedi para Paris por intermédio de Mota Maia. Estão encantados.

9h 29' Conversa larga com Silva Costa sobre diversos assuntos. 9h  $\frac{3}{4}$  Seibold lê. Fiz antes bom toilette e verei como durmo. 10  $\frac{3}{4}$  Seibold leu até agora mas via-se que queria acabar.

**27 de agosto de 1891 (5a fa.)** — 1h 40' Não tenho sono mas não tenho novidade, comem as costas. Ainda vou coçá-la. A comadre tendo-me enganado. Vou começar o livro que publicou e me trouxe o José da Silva Costa. Ele merece esta prova de estima. 3h  $\frac{1}{4}$  Acabei e vou ver ainda se durmo. 4h 10' Não pude dormir. E há já arrebol.

6h  $\frac{1}{4}$  Já escrevi ao Daubrée com o meu protesto ou antes retificação do que ele disse a respeito da região do Oiapoc na apresentação de Coudreau à Sociedade de Geografia. 7h Respondi ao Gomes de Amorim que está em Cintra e o expediente do dia está feito. Vou descansar e tomar café se não tornar antes aos Proceedings da Royal Institution. 10h Tudo muito

bem. Continuo Proceedings. 12h Dei ao Silva o livro seu anotado por mim, depois conversamos longamente, almocei. Vieram Isabel e o Antônio. Vou aos Proceedings.

11 ¼ Motas Maias. 2h 6' Vão-se as meninas. 2 ¼ Veio Seibold com *[ilegível]*.

3 ¼ Larga conversa com Silva Costa sobre negócios da casa e assuntos filosóficos.

4h Acabaram de massar-me as mãos lendo-me Seibold os diários. 4h Tive um ataque de sono e mandei chamar Seibold para ler-me. 4h ¾ Vem começar a lição depois de mandar buscar a obra de Lavisse 1º vol., La jenesse du Grand Frederico. 6h Persa, árabe, Camões.

50' Jantei. Antes conversei. Li Libertad de José Tomas Guido.

9h 20' Para a cama. 10h 40' Seibold leu até agora. Só falta um capítulo. 11h 5' Ainda acabei do livro de Guido o descobrimento da América e espero dormir bem.

**28 de agosto de 1891 (6a fa.)** — 1h 50' Dormi bem, mas – não tenho sono e vou ler um pouco. Os cães estão ladrando. Continuo La Libertad de Guido no estudo “La revolution *[sic]* de Mayo”. 2h 10' Parece um dos artigos de jornais reunidos neste livro.

5h 7' Não dormi mal, porém senti muita comichão nas costas, as quais já foram bem coçadas. Vou ler o livro de Guido A batalha de Chacabuco (febrero 12). Li Batalha de Maipo (5 de abril). Batalha de Janin (agosto 6).

6h ¾ Mandei tirar a luz. 9h 50' Pé curado, vai muito bem. Jornal do Comércio do Rio de 5 ou 7 de agosto – “O Imperador do Brasil”. Assinado “Um amigo” dizendo que pelo meu caráter não posso aceitar a pensão. 10h 25' Tudo a melhor até a sala. Carta de Gaston de 25 de Semiana, de Revy 26. Manda um impresso British Association. Dr. Strahan read his paper on “Instinctive Criminality”.

11h 40' Num intervalo do almoço conversei com o Aljezur que é muito razoável e tolerante em tudo o que não seja religião. 48' Vieram Isabel e Totó da ducha. 1h 5' Conversei com Silva Costa e concordei em recusar a pensão e no modo de fazê-lo. Meus bens dar-me-ão renda para viver onde quiser. 40' Tenho estado a ler o livro de Guido aguardando as Motas Maias. 2h 10' Seibold já lê os jornais. Jornal do Comércio do Porto de 26, Rio 5. Na discussão da dotação de 120 contos o deputado Caetano de Albuquerque apresentou projeto de revogação do banimento que caiu por 163 votando a favor 10. Na sessão de 9 o deputado Bevilaqua apresentou emenda de ser paga a dotação prestações mensais na Europa câmbio de 27.

4h ¾ Conversei com Carapebus sobre assuntos interessantes a ambos e vou a Seibold.

6h Persa, sânscrito, acabei a tradução francesa em francês e encetei a que é em verso e já me parece um sacrilégio.

9h As Motas Maias não vieram de manhã para lhes ler por terem estudo. Conversei com o Silva Costa que foi ao teatro com S. Joaquim. Li a carta de Mgr. Perraut Bispo de Autan e fico descansando até ir para a cama. 9h ½ Na cama e preparado para descansar. Seibold lê. Entregou-me de M<sup>lle</sup> de Kantzow de 24. 11h Falta pouco para acabar o livro.

**29 de agosto de 1891 (sábado)** — 2h ¾ Passei bem a noite mas com grande comichão nas costas. Tem-me feito coçar, mas não basta. 3h 20' Li o mais importante livro de José Thomas Guido. Vou completar minhas horas de sono. 4h ¼ Não posso dormir. As costas estão muito melhor. 5h ¼ Na Revista de Portugal nº 18 deste ano li um artigo sofrível sobre Klopstock. Há outros artigos que me atraem. 5h 20' Vou descansar um pouco para principiar Marta por Carlos Maria Ramirez que julgo ser o que foi Ministro Oriental no Rio.

Respondi a carta de Kantzow de 24. Respondi também a carta de Gaston de 25.

7h ½ Passei pelo sono e vou ver o que faço. 7h 40' Já tomei café e sinto-me bem. 9 ¼ Curo o pé. Despede-se Silva Costa, a quem o livro de José Thomas Guido e leio a Revista de Portugal. 10h 10' Bem. Assentado na sala. Quase 11h. Acabei de ler a Revista de Portugal e defesa das acusações que me faz F. de S. na revista literária roubar-me-ia muito tempo para aumentar meus conhecimentos.

11h 5' Aljezur vai ler-me o parecer sobre o Tratado. É muito bem provado nosso direito.

2h 10' Pouco conversei com a comadre.

3h 20' Conversei muito agradavelmente com o Coadjutor de Rennes que muito me agrada. Seibold mandou dizer que não tinha que ler de interessante nos jornais. 4h 20' Lefèvre Pontalis veio muito a propósito. Conversamos a respeito dos dois discursos que ele me trouxe. Deu-me agora sua obra sobre Jean de Wilt.

5h Estive com o Bispo Rody. Conversa muito agradável. Conversamos sobre diversos assuntos entre os quais o melhor futuro Papa, conforme os cardeais que conhecemos.

6h Persa, árabe, Camões. Esta tradução embora mais difícil em verso é muito ruim.

7h Jantei quase inteiramente e bem. Falta a sobremesa. 9h 50' Tudo bem. Na cama para ouvir Seibold. Acabou o livro. Leio no Temps de hoje correspondência muito importante do Rio. Dans l'Inde por Chevrillon. Começou a ler.

11h Foi-se sempre com desejo de se retirar e vou dormir.

**30 de agosto de 1891 (domingo)** — 2h  $\frac{3}{4}$  Dormi bem. Cominchão *[sic]* das costas melhor. Vou ao livro sobre Salomão de Mgr. Meignar arcebispo de Tours. Quase 4h. O folheto Etude topographique trabalho de Frère Liévin e este mandou que é muito bem feito. 5h 35' Dormi ainda mas já está muito claro. Sono como quase há muito não me sucede.

6h 20' Escrevi em resposta a Nioac Uriages – não sei se chegará – e a Daubrée. Continuo Salomon e espero o café. 8h Café. 9h  $\frac{1}{4}$  Li Marta de que muito tenho gostado e já curei o pé.

10h Vim muito, porém carregado para a sala. Cartas, duas da Januária e uma da Chica.

10h  $\frac{1}{2}$  Missa daqui a pouco. O padre prepara tudo. 11h Terminada vieram algumas pessoas além de nós. Estive conversando com o padre Donnet que disse a missa. É de Toulouse de que falamos. Conhece alguém que está para publicar um livro sobre o basco e pedi-lhe que lhe escrevesse mostrando meu desejo de possuir o livro.

1h Li no Jornal do Comércio de 9 do Rio o que me interessava.

2h 10' Conversa interessante com Leopold Delisle que volta amanhã para Paris.

Diários do Comércio de 5 e 6. Discussão sobre minha pensão. Nada tenho lido nos jornais do Rio que possa ofender-me. Dei as minhas notas sobre elas Mota Maia escrever a Taunay.

4h  $\frac{1}{2}$  Aljezur leu e agora vieram o Sta. Vitória e Carapebus.

5h 10' Evêque de Rhodes com o professor de arqueologia da Biblioteca Nacional Charles Wescher. O Aljezur lê depois o Monde de 28. Débats de 30.

6h  $\frac{1}{4}$  Li à Isabel "Luz e Calor" e a Imitação de Cristo.

Agora deve chegar o jantar. 6h  $\frac{1}{2}$  Já jantei em parte e com apetite. Isabel escreveu. 7h Tomei café e creio que não irei mais até ir para a cama. É às 7h 50' A apresentação interessou-me porém devia ter durado menos. Estiveram os Carapebus, cuja filha não vai bem. Espero a água fresca para beber e dormir.

**31 de agosto de 1891 (2a fa.)** — 2h  $\frac{1}{2}$  Não posso dormir, comem-me as costas, porém não posso ler sem dificuldade. Ficarei pois de luz acesa a desafiar a aurora e entretanto pensarei.

4h  $\frac{3}{4}$  Não tenho sono mas julgo que ainda dormirei. Vou tentar contudo ler Marta. 5h 50' Talvez já dispensei a vela. 6h 20' Mando tirar a luz, mas já o pudera ter feito. 7h 10' Até agora Marta e de ora em diante lerei Salomon. Vou ler assentado. Quase 8, tomei café. Sinto-me bem. Continuo Salomon. 8h 25' Escrevi em resposta à carta de 26 de Rey de Londres. 8h 40' Pé curado e muito bem. Arranjei algumas cousas, mas ainda conseguir ordem completa. Vou ler Salomon até vestir-me. É mais cômodo Marta.

10h Chega Compte-rendu de 24 10h 37' Muito bem. Já estou assentado na sala. Vou ao Compte-rendu. Li antes o artigo "O Sebastianismo". A pensão do Imperador de Anfrísio Fialho o que sinto é que ele pudesse citar essa frase de Ferreira Viana, referindo-se a mim "um príncipe usurpador e conspirador". Disse-o na Câmara dos Deputados. Telegrama de Avignon *[sic]* 27 Jury cour d'amour a décerné a Sa Majesté grand diplôme d'honneur hors concours. Respectueuses et ardentes félicitations. Grand Rabbín Mossé.

12h  $\frac{1}{2}$  Agradei por telegrama e de balde procurei conversar com a comadre.

1h  $\frac{1}{2}$  Continua a leitura às Motas Maias. Começada. 1h  $\frac{1}{2}$ . 2h 20' Foram-se as meninas e li-lhes bastante. Dei um exemplar de impresso de Mossé com minha assinatura, datado de Vichy a Seibold.

2h  $\frac{3}{4}$  Escrevi a Franck pedindo-lhe uma obra de Thonissen de que se falou na sessão da Academia das Ciências Morais de 29.

4h  $\frac{1}{4}$  Massagem das mãos, Seibold leu diários franceses.  $\frac{1}{2}$  Acaba de sair Camille Doucet que veio despedir-se. Conversa agradável como sempre.

4  $\frac{3}{4}$  Seibold. 6h Persa, árabe e Camões – a tradução francesa chamá-la-ei verdadeiro sacrifício.

7h 5' Jantei com apetite. Antes acabei de L'éternel secret que tem belos pensamentos e bons versos. De quem será? Quase que di-los-ia de Sully Prudhomme que tem boas relações literárias comigo pelas suas odes e tradução empreendida de Lucrecio. 8h Enfim vieram não vieram ver-me [sic] e contudo estiveram aqui Marés da minha academia e Nourrisson da das Ciências Morais e Políticas.

10h 35' Muito bem na cama e preparado para dormir de 11 ou 11 ½ até 4 ou 4 ½, veremos. 11h Leitura da obra de Chevrillon dans l'Inde informação interessante do Budismo.

**1 de setembro de 1891 (3a fa.)** — 3h Dormi bem e não me incomoda a coceira. Vou ler Marta. ¾ Vou descansar os olhos pensamentando. Dia de todos os Santos, do grande terremoto de Lisboa creio que em 1755. Penso que não houve terremotos nestas paragens. Hei de perguntar a Daubrée. 4h Nada de clarear. Também vamos chegando ao equinócio de outono. Não sei qual é a precessão que marca o período de 21 a 22.000 anos. O maior é o Zodíaco quando ao nascimento da estrela Sirius coincide com o do sol. Não me lembro de quantos anos está no compêndio de astronomia que escrevi para minhas filhas. Não sei por onde anda. Tinha-o emprestado a Mota Maia para os filhos copiarem-no.

4h ¼ A 21 ou 22 de 7bro [setembro] nasce o sol às 6h. Tenho ainda que esperar hoje. 21 - ¼ Já vejo sofrível claridade. Pouco mais de uma hora ½ antes de 6 devia ter ele nascido. Não sei que astronomia me servirá até poder ler sem vela. Por isso sempre quisera deitar-me mais tarde, se houvesse pessoas que me lessem. Seibold cansa e parece gostar de sair à noite. Aljezur é falta de vista. Mota Maia tem a família. Eu tenho estado doente. Já li muito na minha e o pé priva-me de sair do hotel.

5h Vou ver o que posso aproveitar do Figuiet de 1891 para o compêndio de astronomia atrasado sobretudo na parte física. 5h 50' Já li bastante de astronomia no Anuário Científico. Pode servir para o meu compêndio. Daqui a pouco havendo mais luz quase 6, lerei Marta. 6h 20' Passei [ilegível] pelo sono. 6h 40' Passei pela vista a fim dos considerandos que muito agradaram a favor da empresa para colonizar, com assinaturas dos Drs. Jacinto Álvaro Ferreira da Silva e o mesmo pelo Dr. Francisco Álvares da Silva Campos. Procuo o princípio como um último balanço do tesouro de que me falam. 7h Descansei. Volto a Figuiet. 7 ½ Está acabando a parte da astronomia.

Lavei-me por causa da comichão e espero o café. Nada ou pouco achei a aproveitar para meu trabalho para os netos. 9h 23' O pé já está quase curado e enrolado. 11h 20' Já assentado na sala para onde vim muito bem.

11h Escrevi a Hasson e a Daubrée recomando [sic] o Dr. José da Silva Costa que quer matricular o filho na Escola de Direito de Paris. Continuo o livro Salomon. 11 ¼ Apareceu-me Aljezur e falei-me [sic] sobre os diários que desejo ler.

12h 6' Salomon. Almocei com vontade e apareceu Isabel que vinha da ducha. Vou a Salomon. 12 ½ Muito sono. Para variar Marta. 2h Grande destempero que fez-me bem. 3h Assinei diversos exemplares das poesias hebraicas provençales que mando às pessoas de que anexarei lista. 4h Seibold leu-me Débats e Temps. Neste vem resumo de um discurso de Père Loyson onde há muito de sensato. 4 ½ Acabei de assinar exemplares das Poésies Hebraiques para diversas pessoas e vou à lição depois que chegar Seibold.

6h Persa, árabe – muito pouco e Camões achando esta tradução francesa cada vez pior. Custa crer tal sacrificio. 7h 20' Passei pelo sono. Tinem pratos, riem, falam e eu à espera! 10h 25 Chegou o Nioac e conversei longamente com ele a respeito de tudo o que me interessava. Já estou na cama preparado para dormir e o Seibold já me lê o livro de ontem sobre Ceilão. 11h 5' Ainda não se expôs a religião de Buda. Vou dormir.

**2 de setembro de 1891 (4a fa.)** — 3h ¼ Dormi bem. Coçam-me as costas. Vou continuar a ler Marta. 4h 5' Já claro, mas não haverá engano? 4h ¾ Vou descansar até poder ler sem vela. 5h ¼ Já vejo muito bem. 9h Terminei o 1º volume da Marta de Ramirez que estive no Rio como Ministro oriental. Fala de mim.

Já curei o pé e vou-me vestir – mas quero começar o 2º volume cuja leitura será maçada pelo prazer da do 1º. 9h 50' Já na sala e muito bem. 10 ½ Sai o Nioac. 11h 5' Salomon. Vou almoçar.

20' O Aljezur leu notícias do Jornal do Comércio do Porto – Enterro de Latino Coelho que veio de Cintra para Lisboa. 1h ¾ Leitura às Motas Maias e busquei falar à comadre.guardo Seibold. Carta de Daubrée de 1. Li pouco e o Vasconcelos de Cannes e já aqui chegou ontem e acaba de sair. 5h ¾ Estive com Welscher professor de arqueologia da Biblioteca Nacional e colhi muitas informações prometendo-me ele uma nota das publicações mais interessantes.

5h 55' Chamaram Seibold para o jantar. Persa somente. Há pouca pontualidade neste hotel. 6h ½ Já comi a sopa que sempre me sabe. 9h 50' Conversei depois do jantar com as pessoas do costume e sobretudo com o S. Joaquim voltando de

Paris, melhor ficou a Eugeninha Pena que está um pouco incomodada. A Isabel e o Totó despediram, ainda conversamos os três, eu Aljezur e S. Joaquim.

Já estou na cama preparado para dormir depois da leitura do Seibold. 11h. Era curioso ver como Seibold queria apressar o fim da leitura.

**3 de setembro de 1891 (5a fa.)** — 3h 50' Dormi bem embora com coceira. 4  $\frac{1}{4}$  Ainda não bruxuleia ao menos distinta. Li o folheto do Dr. Fines de Parpignan sobre o inverno de 90-91 e seus efeitos. Agora já vejo bem a aurora. 4h 20' Leio o 2º vol. de Marta. 5h Li na Revue Rouge a nota dos trabalhos da Academia das Ciências de que informaram o próximo *Compte-rendu* que ainda não chegou. Quase 6h. Já escrevi ao Daubrèe [*ilegível*] da última sessão da Academia pela notícia da Revue Rouge de 21. 7h 5' Vou coçar as costas e variar de leitura – talvez Salomon. 7h  $\frac{1}{2}$  *Annuaire Scientifique* de Figuier – com muito sono e espero o café.

9h  $\frac{3}{4}$  Tomei café e vou ao *Annuaire Scientifique* do ano passado de Figuier 9h 20' Curado o pé. Vou me vestir. 55' Estou na sala. Para experimentar tirei o aparelho. 11h 20' Comecei a almoçar tendo antes estado com Nioac e Aljezur.

Recebi também carta do Taunay de Petrópolis a 8 por intermédio do Rebouças que escreveu no sobrescrito – com as mais afetuosas lembranças do André – Que o André Rebouças.

11h 50' Almocei com vontade.

12h 25' Li Marta até o fim e escrever ao Krupp o filho do Coutinho. Escrevi em resposta ao Pedrinho e darei a carta à Isabel.

1h  $\frac{3}{4}$  Li Marta.

Viúva Coutinho e filhos que vão para Paris.

*Temps e Débats*. *Temps de 1º*. *Revue Scientifique*. 4h  $\frac{1}{2}$  Archevêque de Rennes com quem muito conversei. Falamos da oposição do baixo clero aos bispos e que pode ser grave.

4h 50' Ulisses Cruz. 6h É médico. Não me pareceu inteligente. Acabou de formar-se na Bahia.

Seibold – Persa, hebraico e Camões comparado a uma tradução francesa em verso que é uma lástima. Coço as costas.

6  $\frac{3}{4}$  Jantei bem. Falta a sobremesa. 7h Acabo de tomar café. Que tal será a noite?

10h Conversa largamente com o Nioac depois de retirada de toso [*sic*] menos Aljezur dos sucessos referentes à guerra do Paraguai e já estou na cama preparado para ouvir Seibold e depois dormir. O dia de hoje foi bom.

10h 10' Começa a leitura do Seibold. 11h Acabou a leitura interessante que se ocupa também da religião de Buda.

**4 de setembro de 1891 (6a fa.)** — 2h Está me coçando. Não tenho sono.  $\frac{1}{2}$  Comichão e já vou ler. Quis dormir mas vou já ler Marta. 3h Ouço chover bastante. 4h  $\frac{1}{4}$  Tenho descansado e agora friccionam-me agradavelmente as costas. 4h  $\frac{1}{2}$  Enfim vejo bem a aurora na janela.  $\frac{3}{4}$  Clareia depressa. Li um pouco do anuário científico do Figuier porém vou a Marta cuja impressão lê-se melhor.

5h  $\frac{1}{2}$  Café – mas antes de mim devo dizer que já me tenho lembrado diversos de meus quase 50 anos de felicidade – Torno a Marta. Antes do café li um pouco do Anuário Científico a que é preciso dar muita atenção.

7h 55' Boa descarga de intestinos. 9h Estou curando o pé. Li Marta. Despedi-me do Nioac. O Mota Maia teve e ainda tem forte nevralgia no lado direito da cabeça. 9h 40' Vou me vestir. 10h 5' Muito bem até a cadeira da sala.

11h 5' Li o interessantíssimo discurso de Higgins presidente da British Association sobre a astronomia recitado em Cardiff que me mandou em Revy [*sic*] em sua carta de 2 a que responderei hoje.

1h Li à Isabel um pouco de *Histoire de Variations* de Bossuet o que espero fazer regularmente. 2h Acabei a leitura às Motas Maias.

2  $\frac{1}{2}$  Seibold. 4  $\frac{1}{2}$  Leu jornais nos quais há um excelente artigo de Varagul, sobre Wagner. 5h Marta. Vou à lição de Seibold. 6h Persa e Camões. A tradução francesa em verso é de fazer não muitas vezes.

Espero o jantar. 6h  $\frac{1}{2}$  Já estou jantando. 7h 20' Li Marta. Espero que termine o jantar. A leitura está me fazendo sono. 10h  $\frac{3}{4}$  Na cama e já preparado para dormir. Seibold disse que não podia vir ler por causa da garganta. Verei como poderei dormir só às 11h que assim me fará já estar acordado das 3 para as 4. Agora continuarei Marta. 11h 5' Não pude acabar e vou dormir.



**5 de setembro de 1891 (sábado)** — 1 <sup>3</sup>/<sub>4</sub> Não tenho sono e as costas têm me comido muito 3 <sup>1</sup>/<sub>4</sub> A janela ainda está toda negra. 4h <sup>3</sup>/<sub>4</sub> Coçaram-me. Já clareia a janela. 5h <sup>1</sup>/<sub>4</sub> Bem claro. Dormi ainda e 6h vou ler Marta. 10h 25 Acabei. Tem trechos de mérito notável. A catástrofe horrorizou-me.

Já estou na sala e muito *[sic]*. Vou escrever ao Taunay por meio do carta de Rebouças.

11h 25' *Annuaire Scientifique* e já comecei a almoçar. 1h Para variar vou ver se leio o *Journal des [sic]*. 2h <sup>3</sup>/<sub>4</sub> Estive com Mr. Nourrisson da Academia das Ciências Morais e Políticas.

2h <sup>1</sup>/<sub>4</sub> Soeur Marie de Jesus superieure des Ursulines de Nice. Sua conversa agradou-me muito. Agora estou com os Carapebus. Conversei largamente sobre filosofia e deu-me nota de obras. Isabel e Carapebus foram-se.

4h Seibold leu. 4h 40' Muito me interessou a conversa com o Tarso. 5h L'abbé Rboin en retraite da marinha francesa esteve em portos do Brasil. Foi professor nos Eulistas de Versailles.

6h Com Seibold. Persa, Odisséia comparada às traduções de Leconte Deliste e de Odorico e Camões comparado à tradução que me parece cada dia pior.

9h 55' Na cama e tudo em regra para a interminável noite. Depois de minha filha se retirar com a Eugeninha ainda conversei com os S. Joaquim e o Aljezur.

10 Seibold leu-me o livro de Chevillon *[sic]* sobre a Índia. É interessante e expõe bem as doutrinas religiosas.

**6 de setembro de 1891 (domingo)** — 3h Comichão nas costas, coçam-me. Não tenho sono. 3 <sup>1</sup>/<sub>2</sub> Cesso a leitura para não cansar-me e esperarei a aurora e o dia. 4h 10' Não há claridade na janela. 4h 35' Arrumei-me pois estava tudo molhado. Já se vê bem a aurora. Vou ver se descanso ainda. 6h <sup>1</sup>/<sub>4</sub> Li quase todo o *Journal des Savants*. 8h 25' Vi jornais do Rio que estavam a parte mas faltam alguns de que falam os S. Joaquim. 9h <sup>1</sup>/<sub>4</sub> Curado o pé e daqui a pouco visto-me. 9h 55' Tudo bem até a cadeira da sala.

12h 35' Li o romance *Dias Amargos* de Santiago Vara Guzman – onde vi missa a que acudiram bastantes pessoas dizendo-a padre das outra vezes como o acólito. Já começou o almoço.

1h2 Bem coçam-me. 2h <sup>1</sup>/<sub>2</sub> Li às pequenas e agora estou com os Carapebus e o parente do Andaraí e filha. 3h Foram-se. Ninguém para ler-me. <sup>1</sup>/<sub>2</sub> Rabelais. Creio que antes de sair terei feito meu trabalho quanto ao 1º vol. e começado o 2º. 4h <sup>1</sup>/<sub>4</sub> Coçam-me. Antes massagem das mãos. O massista foi soldado em diversas campanhas na Argélia e Criméia e muito converso com ele a tal respeito.

Cartas de Daubrée a 5. Em l'Aioli Dilun 7 Setembre 189 *[sic]*. “Un libre de S. M. Dom Pedro” assinado A. Mistral. 5h 38' Estive com Welscher, prometeu-me um livro de Marie de Brun, exemplar que possuí um amigo por cuja casa tem de passar. Ele pretende voltar aqui dentro em 15 dias. Creio que não estarei já aqui.

Mandei dizer à Isabel que estou livre. 6h <sup>1</sup>/<sub>4</sub> Li-lhe *Imitação* e a bela introdução de *Histoire des Variations*. Coçam-me e espero o jantar. 8h Depois descansei e dormi – do que não gosto e verei como passo a noite. 10h Na cama e tudo bem. Hoje domingo não vem Seibold. Vou ler *Dias Amargos* e às 11 dormir tendo lido a 1ª parte de *Dias Amargos*. Gostei agora mais.

**7 de setembro de 1891 (2a fa.)** — 1h <sup>1</sup>/<sub>2</sub> Saúdo do dia cuja aurora daqui a horas me sorrirá. Não tenho sono, mas talvez venha lendo o romance *Dias Amargos* que aliás é interessante.

2h Muito tenho pensado no Brasil, mas é preciso ver se ainda posso descansar. <sup>1</sup>/<sub>2</sub> Não posso sobretudo por causa das costas. O relógio parou e felizmente já são 4h <sup>1</sup>/<sub>4</sub>.guardo o romper do dia. 5h 40' Ainda não leio muito facilmente, mas o que leio melhor é o romance. 6h <sup>1</sup>/<sub>2</sub> Fechei a carta para Daubrée em resposta que logo irá. 7h Li o romance e começado o livro do abbé Boudet sobre os celtas que me parece muito bom.

7h 55' Tomei café. Continuo *Dias Amargos*. 10h 50' Pé curado. Na sala. Respondi a telegramas de Nioac e Chica pelo dia de hoje. Expedi telegrama a Tamandaré para que transmita meus parabéns. Cartas da Januária de Paris 6 e de Taunay 15 agosto Petrópolis.

12 Almocei e vi Aljezur, Isabel e Antônio. 1h Vi Diário do Comércio 11 de agosto e 13 – *Jornal do Comércio* 8 3ª fa. 1 <sup>1</sup>/<sub>2</sub> Li *Dias Amargos* tendo estado com a Isabel e vou ler às Motas Maias. 2h 35' Pouco antes de finda a leitura Vasconcelos que convidei para o jantar e o Nova Friburgo que não pôde vir por incômodos da mulher.

4h 10' Seibold leu *Débats* e não acabou o *Temps*. 4h 50' Seibold. 5h 50' Persa, Camões comparado à tradução francesa em verso que é muito ruim.

8h ¼ Jantar de 14 pessoas. Eu, Isabel, os Carapebus e genro, Tourinho, S. Joaquim e a mulher, Sta. Vitória e filha, Aljezur, Eugênia Penha, Seibold, Totó, Mota Maia, Condessa. 9h ¾ Estive conversando e daqui a pouco vou me deitar.

10h Na cama e pronto para ouvir Seibold e dormir. 25' Li o romance e agora veio Seibold e leu o livro do costume. 11h Leitura curiosa. Vai falar da Universidade de Benares.

4h ½ Já clareia porém na vidraça da janela. Vou continuar La Vraie langue celtique por l'abbé Boudet, obtive-o por intermédio pelo abbé [sic] Domet cuja carta junto.

6h Tenho gostado muito. 6h Respondi a carta do Taunay de 15 de agosto. Vou vendo La Science illustrée. 8h ¾ Percorri sem ler tudo o que interessante a Science Illustrée, mas fiquei sabendo o que hei de ler. 8h 40' Vou agora começar o nº 1 julho da Revue des questions historiques.

9h ½ Pé curado. 10h 23' Tudo muito bem até a sala onde estou assentado. Continuo a Revue des questions historiques. Li no Diário do Comércio de 17 de agosto do Rio que apontei. Figaro de 7 "Une lettre de M. Renan a Berr de Turique" porque este na sua comédia do Gynase [sic] Madame Agnés porque o artista M. Numés pronunciou o nome dele como de quem é capaz de ter cometido com uma senhora casada – "chose pur ne pas dire en [ilegível] que par mes goûts et mes [ilegível] ainsi que je l'ai dit plus haut. J'ai peu d'inclination à [trecho ilegível] importer le [ilegível] commandement au septième commandement du dialogue.

1h 20' Conversei bastante com a comadre. Continuo La reine Brunehaut.

9h 40' Voltei à comadre e fez-me bem.

Aguardo as Motas Maias com Brunehaut. ¾ Memórias. 4h ¼ Seibold leu-me jornais como costuma em lugar de Aljezur que o fazia dantes, mas que toma nota do lido. Estão-me coçando. Recebi esta manhã carta em resposta à minha em que lhe pedia indicação [sic] de diversas obras. É datada de 6 Saint-Gratien (Seine et Oise).

5h Lição de Seibold. 6h 10' Vai-se. Persa e Camões comparado à tradução francesa em verso desgraçadíssima.guardo o jantar. 8 ¾ Bem. Isabel foi ao teatro. Acabo de conversar com a comadre.

10h Conversei com o Aljezur sobretudo a respeito do modo porque se fez emancipação no Brasil querendo-a eu mais ou menos gradual e já está trazido para a cama muito comodamente aguardando Seibold para a leitura e a Isabel vinda da ópera.

**9 de setembro de 1891 ( 4a fa.)** — 3h Dormi bem. Só me incomodou a coceira e a lembrança de tanto esquecimento ao menos relativamente a minhas recordações. E tudo o que digo será porém pressentimento de bom dia? Mas basta de fantasias e venha meu consolo que é a leitura e o estudo.

Venha o livro de l'abbé Boudet – La vraie langue celtique.

4h ½ Vou descansar a vista. Creio já ver alguma claridade pela janela. 5h ½ Bom sono – Vou ler La vraie langue celtique.

7h ¼ Mando carta em resposta à sua agradecendo-me a minha publicação de Avignon. Torno à leitura até o café. 9 ½ Estive lendo o livro La vraie langue celtique que é muito interessante.

Vou curar o pé. 9h ¾ Perfeitamente bem e já estive conversando com o Mota Maia a respeito de minha retirada passando por Azy. Logo vou escrever à Condessa Benoist d'Azy.

10h 25' Já na cadeira na sala a coçarem. Cartas do Rebouças de 7 7bro [setembro], Cannes, Hotel Beau-Séjour. Pareceu-me um pouco desarranjado – Ele já esteve maluco em Petrópolis! Sinto-o profundamente.

11h 25' Almoço. 12h ¾ Bom – Tenho estado a ler o livro La vraie langue celtique. Não sei quando vêm as Motas Maias. 2h 20' Acabei a leitura às Motas Maias e fui à comadre sem proveito. 40' Seibold vai ler-me. Recebi telegrama de Mossé para a festa de Carpentraz e eu encarrego-o de receber meu diploma e podendo ver cousas curiosas para mim.

4h ½ Massaram-me as mãos. Tornei a ler o que [ilegível] Temps de 7 sobre a Comédia "Mme. Agnés" e nada vejo que pudesse provocar a carta de Renan a não ser Mr. Numés que fazer de esperto ao examinar a letra do namorado haver dito ser Mr. Ernest Renan. Porque o faria? Era o nome personagem, ou foi para fazer rir os espectadores? Não compreendo. Já mandei vir a peça.

7h Jantei bem. Escrevi ao Estrela pedindo-lhe os sonetos meus que Mota Maia lhe confiou. Nada de cartas de meus conhecidos. 7h ½ Escrevi à Ristori. Quero que desperte todas as amigadas.. 8h Li o livro La vraie langue celtique. 10h Conversei Isabel, Eugeninha e Totó despediram-se pouco depois de terem voltado do jantar delas e eu ainda fiquei conversando com os S. Joaquim. O Mota Maia vai melhor. Já estou na cama e pronto para a leitura do Seibold que

começou a dormir creio que bem. 11h Seibold leu a viagem de Chevrillon na Índia. O que diz da religião de Brama é uma verdadeira embrumada. Vou dormir. Quero ver se acabo de amanhã de madrugada La vraie langue celtique.

**10 de setembro de 1891 (5a fa.)** — Que coceira nas costas! É que dormi sem o aparelho para urinar. 4h 40' Vê-se bem o arrebol. Já estou acordado há muito a ler. 7h 10' Estou quase acabando o livro que é muito interessante.

8h  $\frac{1}{4}$  Escrevi à Januária, Chica e Rebouças. 9h Escrevi a Renan pedindo-lhe informações sobre seu protesto a propósito da representação de Mme. Agnés. 9h 40' Acabei de ler o livro e mandei-o a Seibold para conversarmos à lição. 10h 25' Na sala, na cadeira, tudo bem. Só me comem as costas. Salomon.

2h Acabei a leitura às Motas Maias. 2h 25' Seibold. 4h De há dias que o Seibold parece fazer tudo de má vontade. 4h 10' Escrevi em resposta a Daubrée. 4h 50' Seibold. Persa, sânscrito. Quero mandar vir do Rio o que já traduzi do Hitopadesa que continuo agora a traduzir, desejando depois empreender a tradução do Ramayana que é muito bonito poema e mais me agrada que o Mahabarata.

10h 10' Na cama. O Seibold não vem, pediu-me licença. Mas vou ler Salomon melhor letra até 11. 11h 10' Agradou-me muito a leitura. Vou dormir.

**11 de setembro de 1891 (6a fa.)** — 3h 37' Dormi bem, porém coçaram-me bastantes vezes as costas como agora que ainda me coça. Salomon por causa da letra. 3h 35' Já vejo claro na janela, porém creio que é luar, pois estamos a 10 ou 11 dias do equinócio que o sol nasce às 6 e é preciso fazê-lo nascer cada dia  $\frac{1}{4}$  de hora mais cedo. Deve hoje nascer às 6h. 2h  $\frac{1}{2}$  = 3h  $\frac{1}{2}$  e já está clara a janela. Continuo Salomon. 40' Vou descansar esperando poder ler sem vela. Vejo que o relógio parou, às 3h  $\frac{1}{2}$ .

6h  $\frac{1}{2}$  Escrevi a Carlos Wescher professor de egiptologia da biblioteca pedindo que me mandasse por minha conta as obras de egiptologia de que mais careço para a minha lição, dando algumas idéias dela aos meus companheiros e li bastante do Anuário Científico de Figuier. Vou curar o pé.

10h  $\frac{1}{2}$  Já estou e muito bem assentado na sala. Li Le Temps de 11 "Mon Petit journal" de Jules Simon sobre Grevy que morreu. Justo "Le congrés international des orientalistes" reunido em Woking. Curioso.

11h 25 Ainda não vi Isabel nem Totó. Vou almoçar. 12h Li no Brasil de 8 de agosto o parecer de Saldanha Marinho a que aderiu Magalhães Castro contra o procedimento do governo relativo ao dote de Isabel.

2h 10' Li às meninas. Falsa comadre. Temps de 11. Morte de Ubaldino Peruzzi. 3h 50' Seibold leu-me Débats e Temps. A sessão dos orientalistas reunidos em Woking a convite de Leitner. Curioso, mas com boas doses de charlatanismo. Vou ler até a lição do Seibold. Coçam-me as costas que aliás vão muito melhor. 3h  $\frac{3}{4}$  Annuaire Scientifique. Coçam-me as costas. Aguardo Seibold.

6h Persa, sânscrito, Camões – mas já não maldigo o francês, que é tempo mal gasto.

7h Jantei com vontade. Annuaire até virem os do jantar. 8h  $\frac{1}{4}$  Telegrama de Mossé aceitando com fierté representar-me na festa de Carpentraz.

10h 5' Na cama e tudo bem. Antes conversa com os S. Joaquim sobre o tempo do Ferraz e pauta da alfândega. Isabel e Eugeninha tinham. 10h 25' Mandei busca o livro sobre Spinosa de Nourrisson que este me mandou para que me diga aquele o que pensa do livro.

Seibold está me lendo o livro do costume. 11h O Seibold esteve hoje melhor. O livro é interessante. Vou dormir.

**12 de setembro de 1891 (sábado)** — 3h  $\frac{3}{4}$  Dormi bem, porém coçaram-me muitas vezes. Estive lendo e só posso dizer que a 4h  $\frac{3}{4}$  agora já vejo claro na janela.  $10 \times 10' = 100'$  1h 40'. 3h  $\frac{3}{4}$  + 1h 40' = 4 e  $\frac{3}{4}$  + 40' = 5h 25'. Faltam 35' e portanto nasceu 35' mais tarde do que m pareceu. Não sei até ponto o luar possa influir.

5h Volto ao Annuaire, não tenho sono. 6h Li até a química que não poderei apreciar senão com maior atenção pois entendo mais de mecânica e de física, pois entendem mais com as matemáticas. Agora Salomon depois de descansar um pouco.

6h  $\frac{1}{2}$  Escrevi a Jurian de la Gravière pedindo-lhe sua última publicação Le siège de La Rochelle. 8h Já tomei o café e torno a Salomon 8  $\frac{3}{4}$  Tenho gostado muito, mas agora vou descansar antes do tratamento do pé. Vou ler La pensée humaine depois ThaLes jusqu'à Hegel por Nourrisson, obra de que muito tenho gostado. Vou ao Salomon. 11h 5' Estou com sono, mas daqui almoçarei e continuo Salomon.

Apareceu Aljezur que me trouxe o artigo de um diário de Avignon que parece de Mossé sobre o meu trabalhozinho *[sic]*. Aljezur leu-me no tempo do Rio artigo sobre a não aprovação do tratado das Missões e leu o Comércio do Porto do dia 9. Carta do Maranhão de agosto.

12h ¼ Almocei com vontade. Antes vi Isabel e Totó. Escrevi carta para mandar a Benoist d'Azy se nada disser em resposta ao que escrevi em contrário a essa resolução final.

1h 55' Acabei de ler às meninas. Paranhos telegrafou a Mota Maia pedindo-lhe o meu trabalhozinho *[ilegível]* Mossé.

4h Seibold leu-me o pouco que há no Débats e no Temps um artigo sobre *[ilegível]* Tabaré poema de Zorrilla San Martin, poeta uruguaio acompanhando os trechos ditados e traduzidos com o original. Agora vou talvez começar a ler o poema.